

APRESENTAÇÃO

É com entusiasmo que publicamos a quinta edição da Revista Linguagem em pauta, periódico científico vinculado ao curso de Letras – habilitações em língua inglesa e língua portuguesa – da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Esta publicação aтемática é composta por nove artigos direcionados aos estudos da linguística e da literatura.

A edição conta com a colaboração de professores-pesquisadores – mestres e doutores –, doutorandos, mestrandos, graduandos e graduados de universidades e institutos de diversas regiões do Brasil: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Instituto Federal de Educação, Cultura e Tecnologia do Ceará (IFCE).

O primeiro artigo desta edição é intitulado “Lírica amorosa em Leonard Cohen: uma análise de *Hey, that’s no way to say goodbye*”, produzido por Leonardo Prudêncio, doutorando em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Em seu artigo, o autor analisa como a lírica amorosa ocorre na letra da canção já mencionada, uma vez que a letra sofre forte influência do autor – Leonard Cohen – que é poeta e romancista. O artigo pretende levantar questionamentos e hipóteses acerca da escrita poética da letra de canção como também observar o envolvimento da poesia com a cultura pop e de massa.

O segundo artigo de Francisco Marcos de Oliveira Luz, Mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), é intitulado “A metáfora da personificação em manchetes de jornais brasileiros”. Nesse trabalho, o autor analisa manchetes a fim de examinar as metáforas de personificação, identificando os efeitos ideológicos. Constatou-se que essas metáforas propiciam um *status* humano aos enunciados jornalísticos, projetando um ethos de valores axiológicos.

O terceiro artigo é uma análise da relação possível da metarregra de progressão e da recategorização a partir de um artigo de opinião da Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o futuro”, edição de 2016. O trabalho é intitulado “Reflexões sobre o fenômeno da coerência e da recategorização em artigo de opinião à luz da Linguística Textual”, de autoria de Kleiane Bezerra de Sá, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e Filipe Fontenele Oliveira, mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Segundo os autores, as metarregras de coerência são percebidas no decorrer da análise, principalmente, a progressão como também o processo de recategorização do referente “O lugar onde vivo” que o tema do concurso.

O quarto artigo intitulado “A escrita de nós: o conceito de escrevivência na obra ‘Olho D’Água’, de Conceição Evaristo” é de autoria de Francisco Fernandes de Araújo, graduado em Letras Português pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), e de Maria Elisalene Alves dos Santos, doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O trabalho analisa e discute o conceito de escrevivência. Os autores observam a representatividade e a resistência presentes nessa obra que caracterizam a identidade e a aceitação das origens afrodescendentes.

O quinto artigo de Letícia Vital Ferreira, mestranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo (USP), é intitulado de “Desigualdade material e espacial em ‘Os transparentes’, de Ondjaki”. Esse trabalho discute o modo como a desigualdade social aparece refletida nos espaços do romance, destacando os locais destinados à elite e aos trabalhadores por meio da observação de elementos do sistema capitalista na produção literária. A autora identifica as contradições do sistema capitalista na caracterização dos espaços do romance e na dificuldade de acesso a eles pela classe mais baixa.

O sexto artigo investiga o estabelecimento das relações de “poder” e “violência” no conto “Pai contra mãe” de autoria de Vanessa Lara de Souza Santos, mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A análise aborda como o “poder” circula entre as personagens – Cândido e Arminda – e como a microfísica da violência se faz presente. Essa violência, conforme a análise do trabalho, é naturalizada pelas instâncias de poder vigentes, destacando a violência física como também a violência simbólica.

O sétimo artigo intitulado “A construção de diversos discursos sobre a positividade tóxica no ‘Tiktok’” de Maria da Conceição Sales de Almeida, graduanda do curso de Letras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e Francisco Vieira da Silva, doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Esse trabalho investiga as condições históricas de emergência de

discursos de positividade tóxica na atualidade bem como descreve sua constituição. A análise possibilita a compreensão de que esses discursos mobilizam estratégias como ironia e sarcasmo e criam formas de resistência ao imperativo da felicidade.

O oitavo artigo de Eliane dos Santos Ramos, mestranda em Estudos Literários da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), e Larissa Gotti Pissinatti, doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) é intitulado “A desconstrução da imagem do homem civilizado através do personagem Joe Caripuna em ‘Mad Maria’, de Márcio Souza”. O trabalho analisa a representação da personagem indígena Joe Caripuna por meio dos fluxos de memória (individual e coletiva) da narrativa que denuncia a violência, a opressão, o genocídio e a exploração contra os nativos da região amazônica.

O nono artigo discute a ocorrência dos verbos “birrelativos”, uma vez que eles não podem selecionar dois objetos indiretos, simultaneamente, por sua natureza inconstante. O trabalho é intitulado “Uma (re)leitura dos chamados verbos transitivos ‘birrelativos’” de autoria de Francisco Levi Apolinário de Moraes, graduado em Letras Português pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), e Raimundo Francisco Gomes, doutor em Letras/Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Agradecemos aos professores que se disponibilizaram em avaliar os artigos com seriedade e diligência. Também agradecemos as contribuições de nossos colaboradores e desejamos que as investigações, aqui elencadas, sirvam como fonte para novas pesquisas, propiciem debates e colaborem com os estudos no escopo da Linguística e da Literatura no Brasil.

Flávia Cristina Candido de Oliveira